

NOME : Temistocles Vilarim Gomes

MATRÍCULA : 8013017-7

CURSO : ECONOMIA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO : Planejamento

LOCAL DO ESTÁGIO : COPLAN

DATAS DE INÍCIO E DE TÉRMINO : 01/05 à 13/12/83

CARGA HORÁRIA CUMPRIDA NO ESTÁGIO : 280 hs

ORIENTADOR : Clodoaldo Bortoluzi



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB



PREFEITURA MUNICIPAL  
CAMPINA GRANDE - PB.  
Coordenadoria  
de Planejamento - COPLAN

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que TEMISTOCLES VILARIM GOMES, estudante do curso de Economia da Universidade Federal da Paraíba - UFPb, Campus II, foi estagiário desta Coordenadoria, prestando quatro horas diárias durante o período de 01/09 à 13/12/83.

Campina Grande, 14 de dezembro de 1983.

  
EDVAN PEREIRA LEITE

Coordenador de Planejamento

## A G R A D E C I M E N T O S

Agradeço a Deus, por todos os benefícios que me concedeu, dentre eles a conclusão do meu curso.

Aos meus colegas estagiários que dividiram comigo as preocupações, alegrias, ansiedades e esperança de quem inicia mais uma etapa na vida.

A Sra. Edleuza que me incentivou com seu entusiasmo, paciência e confiança no meu trabalho.

E a todos aqueles que, embora não tenham participado diretamente desta experiência, contribuíram para minha formação profissional.

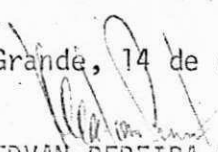


PREFEITURA MUNICIPAL  
CAMPINA GRANDE - PB.  
Coordenadoria  
de Planejamento - COPLAN

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que TEMISTOCLES VILARIM GOMES, estudante do curso de Economia da Universidade Federal da Paraíba - UFPb, Campus II, foi estagiário desta Coordenadoria, prestando quatro horas diárias durante o período de 01/09 a 13/12/83.

Campina Grande, 14 de dezembro de 1983,

  
EDVAN PEREIRA LEITE

Coordenador de Planejamento

COPLAN - Coordenadoria de planejamento . É responsável pelos planejamentos e coordenação dos mesmos; da prefeitura municipal de Campina Grande e a ela está vinculada.

A coordenadoria de planejamento compreende os seguintes órgãos, diretamente subordinados ao coordenador :

- I - Serviços de Administração
- II - Assessoria de Estudos e Projeto
- III - Assessoria de Programação e Orçamento
- IV - Assessoria de Organização Administrativa

Compete à Coordenadoria de Planejamento :

- A promoção de estudos globais, locais e setoriais de interesse para o planejamento das atividades do Governo municipal de Campina Grande;

- A atualização dos dados estatísticos sobre o município e preparação de indicadores sobre as necessidades básicas das zonas rural e urbana;

- Elaboração e atualização dos planos de desenvolvimento do município nos seus aspectos físico, económico, social' e institucional;

- O acompanhamento e a avaliação dos programas e projetos executados pelo município;

- Promoção da apuração dos custos dos serviços e das obras públicas do município;

- O desempenho de outras atividades afins.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO - COPLAN  
UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO SUBPROJETO - UAS  
PROGRAMA ESPECIAL CPM/MINTER - CAMPINA GRANDE - PB

AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

FORMULÁRIO - A -

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

ATIVIDADE PRINCIPAL \_\_\_\_\_

ATIVIDADE SEGUNDÁRIA \_\_\_\_\_

COURO

MADEIRA

RAMO DE ATIVIDADE  ALIMENTOS

QUITANDA

BORRACHEIRO

CRÉDITO/FINANCIAMENTO

BENEFÍCIOS RECEBIDOS  ASSISTÊNCIA GERENCIAL

OUTRO \_\_\_\_\_

CRÉDITO/FINANCIAMENTO

QUAL O VALOR DO BENEFÍCIO RECEBIDO: CR\$ \_\_\_\_\_

MATÉRIA PRIMA

EQUIPAMENTOS

APLICAÇÃO DOS RECURSOS  AMPLIAÇÃO OU REFORMA DAS INSTALAÇÕES

OUTRAS \_\_\_\_\_

QUANDO O SR(A) RECEBEU O DINHEIRO DO BANCO, O CEAG ELABOROU UM PLANO PARA APLICAÇÃO DO VALOR FORNECIDO?

SIM  NÃO

ESSE PLANO FOI CUMPRIDO:  TOTALMENTE  EM PARTE  NÃO FOI CUMPRIDO

HOUVE ACOMPANHAMENTO DO CEAG QUANTO A UTILIZAÇÃO DO DINHEIRO:  SIM  NÃO

POIS QUE O SR(A) RECEBEU O DINHEIRO, QUANTAS VEZES O TÉCNICO DO CEAG VISITOU SEU ESTABELECIMENTO? \_\_\_\_\_

## I N D I C E

INTRODUÇÃO .....	pág 1
DESENVOLVIMENTO .....	pág 2 à 4
CONCLUSÃO .....	pág 5



## I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório tem como fim detalhar a aplicação do questionário formulado e aplicado aos pequenos negócios de diversos ramos de atividades tais como : couro, madeira, olaria, alimentos, quitandas, borracharia e serraria de Campina Grande.

Este questionário designado de avaliação de eficácia foi formulado com base no programa para o fortalecimento dos pequenos negócios dirigido pelo GEAG, envolvendo a assistência gerencial e financeira; vindo estes recursos do Ministério do Interior, ligado ao programa especial CPM (Cidade Porte Médio) .

Cabendo a COPLAN através da UAS (Unidade de Administração do Subprojeto) a qual estive ligado, realizar esta avaliação.

O objetivo deste questionário é saber se os benefícios recebidos pelos pequenos negócios, teve bons resultados em termos de satisfação e rentabilidade para os próprios.

O resultado desta avaliação é de importância fundamental para que se possa ampliar e melhorar a ajuda financeira e administrativa do MINTER (Ministério do Interior) para com este programa do CPM, especialmente a Campina Grande.

Procurarei descrever e especificar o procedimento necessário para a aplicação deste questionário, e avaliação feita sobre o mesmo, de acordo com as respostas dos entrevistados servindo para mim como objeto de trabalho e estudo deste meu estágio supervisionado.

## D E S E N V O L V I M E N T O

Dentre os cinco ramos de atividades escolhidas pelo programa para o fortalecimento dos pequenos negócios de Campina Grande; quitanda (pequena mercadoria), me foi designado para aplicação do questionário, perfazendo um total de 80 (oitenta) a entrevistar.

Sendo este total dividido em 3 áreas, e cada área correspondente a um bairro, com o seu nº de quitandas a serem entrevistadas, no caso :

ÁREA	BAIRRO	Nº QUITANDA
1	Jeremias	20
2	José Pinheiro	40
3	Bodocongó	20

O questionário é aplicado por apenas uma pessoa (entrevistador), e a entrevista só poderia ser feita a pessoa física inscrita no programa; não encontrando o respectivo teria que retornar em outra oportunidade para realizá-la. Caso que se tornou rotina comigo, chegando ao ponto de ter que ir 5 vezes só a uma determinada quitanda, para conseguir entrevistar seu respectivo proprietário. Fato esse que me levou a passar quase 1 mês com essa relação dos 80 quitandeiros a serem entrevistados.

O questionário é composto de 18 perguntas como pode ser observado no que está anexado a este relatório.

em termo de honestidade das respostas, constatei dúvida e vacilação na maior parte dos entrevistados com relação as

perguntas sobre : aplicação do recurso recebido; e se atividade referente ao financiamento era principal fonte de renda. Ficando os entrevistados com receio ; penso eu, de se tratar de algum fiscal disfarçado em entrevistador; mesmo me apresentando como funcionário da COPLAN e a função de que era encarregado.

As perguntas referente a renda mensal da atividade e a renda familiar, tornou-se os temas de mais difícil abordagem, tanto para o entrevistador, como para o entrevistado , que no total, não respondiam com sinceridade; em dá uma média mensal de renda tanto da atividade como da familiar, chegando ao ponto em casos de ter eu próprio estipular, e eles confirmarem que era mais ou menos essas as rendas, estipuladas por mim . Que eram em todos os casos satisfatórios.

Com exceção de três, por não conseguir entrevistá-los, devido aos seus estabelecimentos estarem fechados por motivos ignorados e não tê-los encontrados; os restantes, tinham a quitanda como sua principal atividade, tirando daí, diziam eles, a maior parte de seu sustento.

Quase todos os entrevistados não possuíam planos para aplicação do crédito fornecido e nem fizeram curso de assistência gerencial elaborado pelo GEAG, com exceção de três, per fazendo um percentual de apenas 7,8% do total dos 77, por mim entrevistados ficando o resto, a aplicar ao seu modo os recursos recebidos. Destes três que possuíam planos apenas 1 foi comprado totalmente.

Todos os entrevistados foram unânimes em afirmar que houve acompanhamento do GEAG quanto a autorização do dinheiro; e tendo o técnico do GEAG visitado seus estabelecimentos de 1 a 5 vezes.

Com relação ao dinheiro recebido 90,1% dos entrevistados acharam suficiente, quanto 9,9% discordavam, por não ser o montante recebido suficiente para atender os seus objetivos.

Pela parte das vendas 77,9% afirmaram ter aumentado em muito; após o recebimento do dinheiro, e os 22,1% restantes.

O nº de empregados antes e depois do recebimento do benefício são os mesmos, isto pode constatar, por se tratar que a quitanda é uma atividade caracteristicamente familiar, normalmente desempenhada por 2 ou 3 pessoas, e em todos os casos entrevistados eram marido e mulher, pai e filho, irmãos, a dar parte do seu horário disponível na atividade.

Dos 77 entrevistados 77,9% afirmavam ter aumentado em muito sua renda, depois do recebimento do dinheiro ficando um percentual de 22,1% alegando ser pouco. Isto justificavam eles eram devido, que as despesas haviam aumentado, após o recebimento do montante, em consequencia de dívidas que haviam contraído.

Todos afirmaram, que sua atividade após o recebimento do benefício se encontravam melhor do que antes, como; maior estoque de mercadorias e sortimentos; produtos que não era possível tê-los devido preço mais elevado podiam ser vistos em suas prateleiras.

As mercadorias das quitandas eram quase todas com exceção de 3 dos 77 (entrevistados) negociadas em casa. Eles reservavam a parte da frente ou de lado da casa, para ali colocarem as mercadorias e desenvolverem suas atividades. Os três restantes todos possuíam seu estabelecimento em boxes alugados.

## C O N C L U S Ã O

Por não ter facilidade de acesso e nem dispor de mais dados referentes aos resultados do programa para fortalecimento dos pequenos negócios, em relação aos demais ramos de atividade: couro, olaria, madeira e borracheiro fico incapacitado de estender mais o meu trabalho.

Mesmo assim me foi suficiente e também para a COPLAN os resultados desta pesquisa por mim realizada, no qual se constatou que é viável a continualidade deste programa de ajuda aos pequenos comerciantes em Campina Grande.